Rastreador de luz para painéis solares

Adolfo de Souza Serique, 140127640 Universidade de Brasília, Faculdade Gama Microprocessadores e Microcontroladores, 201383 Brasília, Brasil adolfoserique@gmail.com

Resumo — projeto que melhora a eficiência da captura de energia por placas solares por meio de um sistema que rastreia a luz do sol e rotaciona a placa de acordo com o movimento do sol.

I. INTRODUÇÃO

Devido a atual crise energética e ambiental em que o país se encontra, faz-se necessário o desenvolvimento de novas fontes que sejam sustentáveis e de baixo custo. Pensando nisso, esse projeto tem como objetivo aumentar a eficiência da produção de energia solar.

O Brasil tem uma das maiores incidências solares do mundo, mas falta aproveitamento desse potencial. A menor média anual de irradiação solar no Brasil é cerca de 30% maior que a maior média de irradiação solar da Alemanha, um dos líderes do mercado europeu no segmento. Então a energia solar deve ser melhor aproveitada.

Utilizando um circuito eletrônico micro-controlado para rastrear a luz solar e maximizar a incidência de luz nos painéis, aumentando o débito dos módulos solares. Um sistema portanto que coleta a luz do Sol por mais tempo, já que ele se movimenta de acordo com a posição do astro.

O projeto deve rastrear a área de maior intensidade de luz por meio de sensores para controlar por meio de motores o painel solar a fim de maximizar a produção de energia.

O desenvolvimento de tecnologias de fontes de energia solar acessíveis e mais eficientes por meio do uso do projeto aqui realizado terá enormes benefícios a longo prazo. Ele vai aumentar a segurança energética dos países através da dependência de um recurso inesgotável e, principalmente, independente de importação, o que aumentará a sustentabilidade, reduzirá a poluição, reduzirá os custos de mitigação das mudanças climáticas e manterá os preços dos combustíveis fósseis mais baixos. Estas vantagens são globais. Sendo assim, entre os custos adicionais dos incentivos para a implantação precoce dessa tecnologia devem ser considerados investimentos em aprendizagem; que deve ser gasto com sabedoria e precisam ser amplamente compartilhado

Luana Carolina de Val Abreu, 140150234 Universidade de Brasília, Faculdade Gama Microprocessadores e Microcontroladores, 201383 Brasília, Brasil luanacarolinadva@gmail.com

II. DESENVOLVIMENTO

Para identificar os níveis de luz fornecidos pelo sol foi idealizado um sistema que utiliza sensores de luz (LDR) acoplado juntamente a um potenciômetro.



Figura 1: Sensor LDR

LDR (do inglês Light Dependent Resistor), em português Resistor Dependente de Luz é um componente eletrônico passivo do tipo resistor variável, mais especificamente, é um resistor cuja resistência varia conforme a intensidade da luz (iluminamento) que incide sobre ele. Tipicamente, à medida que a intensidade da luz aumenta, a sua resistência diminui. O sensor é construído a partir de material semicondutor com elevada resistência elétrica. Quando a luz que incide sobre o semicondutor tem uma frequência suficiente, os fótons que incidem sobre o semicondutor liberam elétrons para a banda condutora que irão melhorar a sua condutividade e assim diminuir a resistência. O potenciômetro teria a função de regular a tensão que entra no microcontrolador.

Será implementado um microcontrolador que irá processar as níveis de luz que entram pelos sensores e mandará o controle para que o motor acoplado na placa se mova de acordo com a luminosidade.

Como motores necessitam de uma alta corrente para trabalharem será implementada também uma ponte H que tem como principal função o controle de velocidade e sentido de motores DC. O circuito necessita de um caminho que carregue a corrente ao motor em uma direção, e outro caminho que leve a corrente no sentido oposto. Além disso, o circuito deve ser capaz de ligar e desligar a corrente que alimenta o motor. Uma ponte H possui quatro interruptores eletrônicos, que podem ser controlados de forma independente.



Figura 2: Ponte H

E por fim um motor que realizará o controle da placa de luz solar de acordo com a posição do sol.

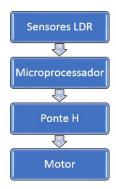


Figura 3: Diagrama de blocos do hardware

Para o software, primeiramente foram definidas as entradas e saídas. Em seguida os sinais obtidos dos sensores passam por um sistema de conversão AD. Nos sensores de LDR quanto maior a luz incidida sobre ele maior sua resistência então foi implementado um sistema que compara a resistência do sensor esquerdo com o direito e acende o led (no MSP430) que representa esse lado.

A figura 4 mostra o esquema para a montagem do circuito.

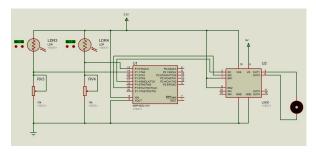


Figura 4: Esquemático do circuito

III. RESULTADOS

O circuito obtido após a montagem do esquemático está representado na figura 5.

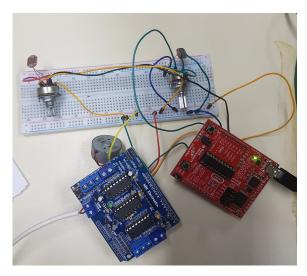


Figura 5: Circuito obtido

Foi possível perceber que os leds destinados a indicar a presença de luz acendem corretamente quando colocados sob ela. O que representa que os sensores estão se comunicando corretamente com o microprocessador.

No que diz respeito ao motor e seu respectivo driver (ponte H) identificou-se algumas falhas. A primeira é que o sensor direito está funcionando de maneira inversa a proposta no projeto, ou seja, quando existe a presença de luz ele não rotaciona e no caso contrário rotaciona. A segunda é que o motor está trabalhando numa velocidade muito acima da desejada o que pode estar acontecendo devido a frequência de operação do software que pode estar muito alta e seria melhorada se aplicada uma onda quadrada . A última é que a calibração dos sensores por meio dos potenciômetros apresenta muita instabilidade problema a ser reparado na próxima etapa do projeto.

IV. REFERÊNCIAS

[1] "Energia solar", um breve resumo", Aneel. Acesso em 04/09/2017. Disponivel em: http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/03-energia-solar(3).pdf>

[2] Princeton University. <u>«Photoresistor»</u>. Consultado em 8 de Outubro de 2017

APÊNDICE

```
#INCLUDE "MSP430.H"
#DEFINE ADC CHANNELS 2
unsigned int samples [ADC CHANNELS];
#DEFINE LED1 BIT4
#DEFINE LED2 BIT6
#DEFINE SENSOR LEFT BITO
#DEFINE SENSOR GND BIT2
#DEFINE SENSOR RIGHT BIT1
#DEFINE SENSOR GND1 BIT3
#DEFINE RED LED LED1
#define GRN_LED LED2
void ConfigureAdc (void) {
ADC10CTL1 = INCH_1 | ADC10DIV_0 | CONSEQ_3 | SHS_0;
ADC10CTL0 = SREF_0 | ADC10SHT_2 | MSC | ADC10ON | ADC10IE;
ADC10AE0 =SENSOR LEFT + SENSOR RIGHT ;
ADC10DTC1 = ADC CHANNELS;
VOID MAIN (VOID) {
WDTCTL = WDTPW | WDTHOLD;
BCSCTL1 = CALBC1 1MHZ;
DCOCTL = CALDCO 1MHZ;
BCSCTL2 &= \sim (DIVS 3);
P1DIR = 0; /* SET AS INPUTS */
P1SEL = 0; /* set as digital I/Os */
P1OUT = 0; /* SET RESISTORS AS PULL-DOWNS */
P1REN = 0xFF; /* enable pull-down resistors */
P2DIR = 0; /* SET AS INPUTS */
P2SEL = 0; /* set as digital I/Os */
P2OUT = 0; /* SET RESISTORS AS PULL-DOWNS */
P2REN = 0xFF; /* enable pull-down resistors */
P1REN &= \sim (LED1 | LED2); /* DISABLE PULL-UP/DOWNS */
```

```
P1DIR |= (LED1 | LED2); /* CONFIGURE AS OUTUTS */
P1REN &= ~ (SENSOR GND | SENSOR GND1); /* DISABLE PULL-UP/DOWN */
Plout &= \sim (sensor gnd|sensor gnd); /* sensor gnd should be at gnd */
P1DIR |= (SENSOR GND |SENSOR GND1); /* SENSOR GND MUST BE AN OUTPUT */
P1REN \mid = (SENSOR LEFT|SENSOR RIGHT); /* ENABLE PULL-UP ON SENSOR */
P1IN |= (SENSOR LEFT|SENSOR RIGHT); /* SET RESISTOR AS PULL-UP */
ConfigureAdc();
___ENABLE_INTERRUPT();
while (1) {
ADC10CTL0 &= ~ENC;
WHILE (ADC10CTL1 & BUSY);
ADC10SA = (UNSIGNED INT) SAMPLES;
ADC10CTL0 |= ENC + ADC10SC;
__BIS_SR_REGISTER(CPUOFF + GIE);
IF (SAMPLES [0] < SAMPLES [1]) {
P1OUT |=RED_LED;
P1OUT &= \sim (GRN LED);
} ELSE IF (SAMPLES [0] == SAMPLES [1]) {
P1OUT &= \sim (RED LED);
P1OUT &= \sim (GRN LED);
} ELSE {
P1OUT |= GRN LED;
P1OUT &= \sim (RED LED);
#pragma vector=ADC10_VECTOR
___INTERRUPT VOID ADC10_ISR (VOID) {
___BIC_SR_REGISTER_ON_EXIT (CPUOFF);
```